

## O Livro de II Enoque Eslavônico

Também conhecido como o *Livro do Segredos de Enoque*, ele não é continuação do primeiro livro atribuído a esta personagem. É datado do século I, no período intertestamentário, e todos os manuscritos que chegaram até nós estão redigidos em antigo eslavônico. Traços linguísticos apontam serem eles uma possível tradução de exemplares gregos, talvez escritos por um judeu helenizado, mas ainda é controversa a existência de uma matriz hebraica.

O livro amplia a rápida passagem de Gn 8:18-24 e começa com uma narrativa em primeira pessoa com Enoque, já em seus 365 anos de vida terrena, quando recebe a visita de dois anjos que o convidam (entenda-se, intimam) para uma viagem pelo Sheol, os dez Céus e até tem uma conversa com o Senhor. Ao fim, a narrativa muda para a terceira pessoa, Enoque desce à Terra para instruir aos seus sobre o que vira, distribui 366 livros de próprio punho aos filhos e, após trinta dias, é alçado de novo ao Céu em meio às trevas que cobriram multidão a quem exortava. Noções como danação eterna e pecado original já se encontram presentes a esta obra, porém transformação de Enoque em ser angélico só é explicitamente citada no terceiro livro de sua tradição pseudepígrafe (V – VI séc. d.C.), capítulo IV, quando o narrador Rabi Ismael recebe do arcanjo Metatron a informação de que ele fora o Enoque arrebatado antes do dilúvio.

Narrada até aí, a história tem ao todo 68 capítulos. O texto contido em “*Apócrifos – Os Proscritos da Bíblia*”, vol. I, e todos os textos na internet que pude encontrar terminam aí. Porém há documentos que se estendem até o capítulo 73 e neles é que é narrada a origem de Melquisedeque. Versões de 73 capítulos deste texto encontrei apenas na obra de Andersen, *The Old Testament Pseudepigrapha*, vol I, da qual eu traduzo os capítulos LXXI – LXXIII da recensão mais curta. Segundo o próprio autor, há ao menos um manuscrito que traz apenas estes cinco capítulos final, porém afirma o prefácio do próprio que eles foram extraídos de uma obra maior. Não se sabe se a história do nascimento de Melquisedeque teve existência separada.

Após a nova ascensão de Enoque, Nir - neto de Enoque, filho de Matusalém e irmão de Noé - é alçado à posição de sumo sacerdote dos que permanecem fiéis a Deus. A partir do cap. LXXI, começa a descrição do nascimento miraculoso de Melquisedeque.

Legendas:

[ ] - significam restaurações

< > - correções aos textos

( ) - adições feitas pelo tradutor por razões linguísticas ou comentários meus

Em itálico, foram colocadas grandes e importantes diferenças entre as recensões longa e curta.

## LXXI

E eis que a esposa de Nir, Sotonim, sendo estéril e nunca tendo dado à luz a um filho de Nir – e Sotonim. E Sotonim já estava idosa na ocasião, e no dia de sua morte. E ela concebeu em seu ventre, mas Nir o sacerdote não dormira com ela desde o dia em que o Senhor o consagrara diante da face do povo.

<E> Sotonim estava envergonhada, e ela se escondia todos os dias. E ninguém do povo soube daquilo. E ela estava no dia do parto, e Nir lembrou de sua esposa e chamou-a para si no templo, a fim de poder conversar com ela

E Sotonim foi até Nir, seu marido; <e>, eis que, ela estava grávida e na época de dar a luz.

E Nir a viu e ficou muito envergonhado dela. E lhe disse: “O que tiveste feito, ó esposa? E por que me desgraçou diante do rosto de todos? E agora, afasta-te de mim, vá aonde concebeste a desgraça de teu ventre, de modo que eu não macular minha mão por causa de ti e pecar perante a face do Senhor.”

E Sotonim respondeu a Nir, seu marido, dizendo, “Ó meu senhor! Veja que já sou idosa e que não há em mim nenhum (ardor) da juventude e não sei como a indecência de meu ventre foi concebida.”

<E> Nir não acreditou nela e pela segunda vez lhe disse, “Afasta-te de mim ou então serei capaz de agredir e cometer um pecado perante a face do Senhor.” E ocorreu que, quando Nir dissera isto a sua esposa, que Sotonim caiu aos pés de Nir e morreu.

E Nir ficou extremamente aflito; e disse em seu coração: “Poderia isso ter acontecido por causa de minha palavra? E agora, misericordioso seja o Senhor, porque minha mão não tocou nela.”

E o arcanjo Gabriel apareceu a Nir, e lhe disse: “Não pensa que tua esposa Sotonim morreu por causa de (teu) erro; mas esta criança que está para nascer dela é um fruto justo e um daqueles que receberei no Paraíso, de maneira que não serás o pai de uma dádiva de Deus.”

E Nir se apressou e fechou a porta de sua casa e foi a Noé, seu irmão, e lhe relatou tudo o que acontecera em relação a sua esposa, E Noé correu até o quarto de seu irmão. E a aparência de sua esposa era a de morta e seu ventre estava para parir. E Noé disse a Nir, “Não te entristeça, Nir, meu irmão! Pois o Senhor hoje encobriu teu escândalo, a fim de que ninguém do povo soubesse disto. E agora sejamos rápidos e enterremo-la, e o Senhor cobrirá o escândalo de nossa vergonha.” E eles colocaram Sotonim sobre a cama e envolveram com vestes negras e fecharam a porta. E cavaram um túmulo em segredo. E quando haviam saído ao sepulcro, uma criança emergiu da falecida Sotonim. E sentou sobre a cama. E Noé e Nir adentraram para enterrar Sotonim e viram a criança ao lado do cadáver, e tendo suas cobertas sobre ela. E Noé e Nir ficaram assustados porque a criança estava plenamente desenvolvida fisicamente e ele falava com seus lábios e

louvava ao Senhor. E Noé e Nir o observaram de perto, dizendo, “Isto é do Senhor, meu irmão”, e eis que a insígnia sacerdotal estava sobre seu peito e tinha aspecto glorioso.

E Noé disse a Nir, “Veja, o Senhor está renovando a renovação do sangue sacerdotal após nós.” E Noé e Nir se apressaram e lavaram a criança, e a puseram em vestes sacerdotais, e lhe deram pão sagrado e ele comeu. E o Chamaram de Melquisedeque (1).

E Noé e Nir levantaram o corpo de Sotonim e despiram das vestes negras, e lavaram seu corpo, e a vestiram em finas e brilhantes vestes e construíram um túmulo para ela.

E Noé e Nir e Melquisedeque vieram e a enterraram publicamente. E Noé disse a seu irmão, “Tome conta desta criança até a hora secreta, porque o povo se tornou traiçoeiro por toda a terra e de alguma forma quando o virem, matá-lo-ão.” E Noé se retirou para seu próprio lugar.

E eis que toda a iniquidade <tornou-se abundante> sobre toda a Terra nos dias de Nir. E Nir começou a se preocupar excessivamente quanto a criança, dizendo, “O que farei com ele?” E estendendo suas mãos ao céu, Nir clamou ao Senhor, dizendo “Quão miserável é para mim, eterno Senhor, que toda iniquidade tenha começado a se tornar abundante em meus dias! E eu, eu percebo o quanto está próximo o nosso fim. E agora, Senhor, qual a visão sobre esta criança, e qual é o seu destino, ou o que farei por ele para que não se junte a nós nessa destruição?” E o Senhor atendeu Nir, (e) apareceu a ele em uma visão à noite. E disse-lhe, “Eis, Nir, que a grande iniquidade já veio sobre a Terra, de forma que não a sofrerei mais e não a tolerarei mais. Veja que planejo enviar grande destruição à Terra. Mas quanto à criança, não se exaspere, Nir; porque em breve enviarei meu arcanjo Gabriel. E ele tomará o garoto e o colocará no paraíso do Édem. E ele não perecerá entre aqueles que devem perecer. E como revelei, e Melquisedeque será meu sacerdote para todos os sacerdotes, e eu o santificarei e o tornarei em grande povo que me santificará”. E Nir acordou de seu sono e louvou ao Senhor que lhe apareceu, dizendo:

“Louvado seja o seja o Senhor, o Deus de meus pais, que não condenou meu sacerdócio e o sacerdócio de meus pais, porque por sua palavra ele criou um grande sacerdote no ventre de Sofonim (2), minha esposa. Já que não tenho descendentes. Portanto, que esta criança tome o lugar de meus descendentes e se torne meu próprio filho, e tu o contará entre o número de teus servos, com Sonfi, e Onoque, e Rusi, e Milam, e Seruque, e Arusan, e Nail, e Enoque, e Matusalém, e teu servo Nir. E Melquisedeque será o cabeça dos sacerdotes em outra geração.

(O texto em itálico a seguir é encontrado na recensão longa e, apenas no manuscrito [NBL 321], foi interpolado com um incidente extraído do Ciclo de Adão)

*E eis que Melquisedeque será o cabeça dos 13 sacerdotes que existiram antes (3). E depois, na última geração, haverá um outro Melquisedeque, o primeiro de 12 sacerdotes. E o último será o cabeça de todos, o grande sumo sacerdote, o Mundo e o Poder de Deus, que realizará milagres, o maior e mais glorioso de todos os prévios. Ele, Melquisedeque, será sacerdote e rei na terra de Akhuzan, isto é, no centro da Terra, onde Adão foi criado e estará seu túmulo final. E quanto àquele sumo-sacerdote, está escrito como ele também será lá enterrado, onde o centro da Terra se encontra, tal qual Adão*

*também enterrou lá seu próprio filho – Abel, cujo irmão Caim assassinara; pois estivera 3 anos insepulto, até que ele [Adão] viu em um pássaro chamado Gralha, como o ele (o pássaro) enterrava seu próprio jovem.*

Pois eu sei que esta raça terminará em confusão, e todos perecerão, exceto Noé, meu irmão, será preservado naquela geração para a procriação. E de sua tribo virão numerosas pessoas, e Melquisedeque será o cabeça dos sacerdotes reinantes sobre o povo real que te serve, ó Senhor.”

## LXXII

E aconteceu que quando a criança tinha completou 40 dias na tenda de Nir, o Senhor disse ao arcanjo Gabriel, “Desça na Terra até Nir o sacerdote e tome a criança Melquisedeque (4), que está com ele, e coloque-o no Paraíso do Édem para preservação. Pois a hora já está se aproximando e Eu, Eu verterei toda a água sobre a Terra e tudo sobre a Terra perecerá. E a reerguerei em outra geração e Melquisedeque será o cabeça dos sacerdotes nessa geração.” E Gabriel se apressou e desceu voando quando era noite e Nir estava dormindo em sua cama naquela noite. E Gabriel apareceu-lhe (e) disse-lhe, “Assim diz o Senhor: ‘Nir! Devolva-me a criança que lhe confiei.’”

E Nir não percebeu quem estava falando com ele e seu coração ficou confuso. E disse, “Quando o povo descobrir o garoto, então virá tomá-lo e matá-lo, porque o coração destas pessoas é falso perante a face do Senhor.” E respondeu a Gabriel e disse, “A criança não está comigo e não conheço quem está me falando.”

E Gabriel respondeu-lhe, “Não te assusta, Nir! Sou o arcanjo Gabriel. O Senhor me enviou e eis que levarei tua criança hoje. Irei com ele colocá-lo-ei no paraíso do Édem.

(O trecho abaixo apenas se encontra na recensão longa. Segundo Charlesworth, nestes versos: “um escriba cristão acrescentou vários itens de aprendizado a partir de cronistas gregos”)

*... e lá (no Édem) para sempre estará.*

*E quando a décima segunda geração vier, haverá passado mil e setenta anos e haverá nascido naquela geração um homem justo. E o Senhor dirá a ele que deve partir para a montanha onde fica a arca de Noé, teu irmão. E lá ele encontrará outro Melquisedeque, que terá lá vivido por 7 anos, escondendo-se das gentes que sacrificam a ídolos, a fim de que não possam matá-lo. E ele (o justo) o trará à luz e ele (o novo Melquisedeque) será o sacerdote e rei na cidade de Salim ao estilo deste Melquisedeque, o originador dos sacerdotes. Terão sido completados até aquele época – três mil quatrocentos e trinta e dois anos do princípio e da criação de Adão. E daquele Melquisedeque, serão 12 sacerdotes em número até o grande Igumen, isto é, Líder, trazer à luz todas as coisas visíveis e invisíveis.”*

E Nir lembrou do primeiro sonho e acreditou. E respondeu a Gabriel, “Louvado seja o Senhor que te enviou a mim hoje! E agora, abençoa teu servo Nir! E leva a criança e faça-lhe tudo o que foi dito por ti.” E Gabriel levou a criança Melquisedeque na mesma noite sobre suas asas e o colocou no paraíso do Édem. E Nir levantou-se pela manhã e entrou

em sua tenda e não encontrou a criança. E houve grande alegria e pesar para Nir porque ele tivera aquela criança no lugar de um filho.

LXXIII

(A recensão longa descreve aqui a construção da arca e uma sinopse da epopeia de Noé)

E a nosso Deus seja a glória sempre e agora e sempre e nas eras das eras.

**Notas:**

- (1) O que significa algo como “rei de justiça”.
- (2) A grafia do nome da esposa de Nir é um pouco diferente aqui.
- (3) A lista de ancestrais é maior e distinta na recensão longa.
- (4) Na recensão longa: “minha criança Melquisedeque...”